

ATA DA 222ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA - 2019

Data: 27/08/2019

Local: Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bertiooga - AEAAB

Início: 09h30 *Término:* 12h30

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes do IBAMA, da PMB (Filipe Sofiati) e da AEAAB.

Foi dispensada a leitura da ata anterior pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

PAUTA:

1. Assuntos Gerais:

- a) **Conselheiro Emerson**: falou que encaminhará ao CONDEMA para ser repassado aos conselheiros convite para palestras que acontecerão nos próximos dias 28 e 29/08 sobre “Áreas Naturais Protegidas: formação e participação comunitária”, onde serão apresentadas experiências e reflexões sobre a temática em um painel com diferentes perspectivas a partir de representantes de instituições que atuam com conservação da biodiversidade. No sábado, dia 31/08, um dos palestrantes, o professor Jim Barborak, estará no SESC Bertiooga ministrando atividade sobre Uso Público em Áreas Protegidas. Para ambas as atividades as vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas pela internet.
- b) **Conselheiro Ubirajara**: falou que percebeu movimentação no Ecoponto de Boraceia e gostaria de saber se como está a situação. O Sr. Presidente respondeu que o Sr. Itamar, funcionário da SM, para explicar esse assunto.
- c) **Proc. Adm. n.º 1666/19 – Aquisição de janelas de alumínio e grades de proteção (Ecoponto Boraceia)**: o Sr. Presidente passou a palavra ao funcionário Itamar para que ele atualizasse as informações sobre as tratativas de reativação do ecoponto de Boraceia em parceria com a Secretaria de Serviços Urbanos. O Sr. Itamar lembrou os acontecimentos de vandalismo ocorridos repetidas vezes desde fevereiro/19 e apresentou fotos do local. Explicou que não havia recursos, que geravam em torno de R\$ 16.000,00, para repor todo o material até que o SM autorizou realizar conversão por meio de Termo de Compromisso Ambiental para cercar o local. Até o momento já foram investidos R\$ 9.000,00 na recuperação do local com a instalação de novo portão e fechamento com blocos de alvenaria. O Sr. Presidente falou que à época dos furtos foram registrados os Boletins de Ocorrência e iniciou-se a tratativa para que o Ecoponto fique sob responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos. Porém, com a sobrecarga da SU o processo não teve andamento. Não está sendo usado recurso do FUNESPA. O Termo de Compromisso Ambiental prevê plantio de mudas ou conversão em equipamentos/serviços. Com a conversão desse TCA conseguimos viabilizar a compra do material para dar continuidade aos procedimentos. O portão e os blocos de areia já foram entregues e o restante do material já está comprado. O Sr. Itamar prosseguiu lembrando que a coleta seletiva teve significativa queda em razão de sinistro no caminhão. A SM/CONDEMA aprovaram a troca da carroceria do caminhão da prefeitura e esse serviço já foi feito. Falou do problema na barra estabilizadora que vai demandar a providência de recurso de aproximadamente R\$ 2.500,00 (R\$ 600,00 de mão de obra mais R\$ 1.900,00 em peças). Lembrou que não há manutenção preventiva, apenas

corretiva. O Sr. Presidente lembrou que o caminhão da cooperativa se envolveu no acidente na rodovia e ficou dois meses parado. A coleta seletiva nesse período contou apenas com o caminhão da prefeitura. Quando o caminhão da cooperativa retornou, o caminhão da prefeitura teve que parar em razão da troca da carroceria, que apresentava risco. Agora que estavam os dois em operação novamente aconteceu esse problema com a barra estabilizadora, que já está sendo solucionado. Mas trouxe boa notícia: chegou o caminhão novo, adquirido com recurso da FECOP e MVA 2017. Com isso conseguiremos ampliar e melhorar significativamente a coleta seletiva. O Sr. Itamar explicou que acompanhou durante dez meses todo o procedimento licitatório e que demorou porque muitas adequações tiveram que ser feitas. A documentação está pronta e foi apresentada à Secretaria de Administração para providência do seguro. O Sr. Presidente ressaltou que o Sr. Itamar e o Sr. Antônio Carlos (Tony) tem ajudado muito e falou que o caminhão não pode ser utilizado sem o seguro. Tem sido estudada a possibilidade de passar o caminhão em comodato para a cooperativa, tanto para reduzir custos da prefeitura quanto para solucionar o problema da falta de motorista, pois não há motoristas suficientes no quadro da PMB e precisamos deslocar funcionário de outra secretaria para o serviço, “descobrimo”, assim outros serviços.

d) Sra. Maura – Vila da Mata: fez uma apresentação sobre a Vila da Mata e as atividades que são desenvolvidas na comunidade. Falou sobre o Projeto Cine Campinho; Educação Ambiental ao ar livre; o sucesso do projeto de hortas comunitárias que hoje já conta com mais de 20 canteiros; os cursos de aperfeiçoamento. Mostrou a revitalização de uma área antes alagada que hoje também é ocupada pela horta. Falou que estão aprimorando ações, que o trabalho com as crianças com plantio de árvores nativas e através da ação das hortas vem fortalecendo a comunidade, que hoje conta com aproximadamente 15 famílias. Falou que participaram do Ciclo de Debates “Nós e a Cidade” este ano no SESC. Explanou também sobre a biblioteca comunitária que, apesar do espaço pequeno, trouxe resultados maravilhosos, tornando-se inclusive sala de aula com troca de experiências e alfabetização. A comunidade tem pretensão de construir sua sede num futuro próximo. Agradeceram o apoio da SOBLOCO por terem realizado a instalação dos banheiros ecológicos em tempo hábil para a realização da Festa Julina da comunidade e convidou a Sra. Roberta, da Raiz Arquitetura para informar o resultado do projeto apresentado anteriormente no CONDEMA.

e) Sra. Roberta – Raiz Arquitetura: como responsável pelo projeto, agradeceu a parceria da SOBLOCO, Fundação Florestal e Vila da Mata e afirmou que a instalação dos banheiros atendeu satisfatoriamente a demanda de mais de 700 pessoas no arraial que aconteceu durante 4 dias no final de julho passado, tendo muito boa aceitação do público. Apresentou aos presentes imagens da execução da instalação dos banheiros e seu resultado final. Afirmou que os banheiros que, em princípio, seriam utilizados apenas no evento hoje atendem as várias atividades desenvolvidas na comunidade. Falou que foi preciso fazer adequações ao projeto inicialmente apresentado, como uma base de concreto em razão do solo ser arenoso demais. Mostrou como acontece o funcionamento dos banheiros, o tratamento dos resíduos, o sistema de drenagem da parte líquida e o sistema de exaustão para evitar mau cheiro nas cabines. Falou que o processo de construção das cabines foi extremamente participativo, com engajamento da comunidade. Uma importante ferramenta de educação ambiental que despertou, especialmente nas crianças, o senso de participação e a vontade de entender o funcionamento desta tecnologia desconhecida pela maioria. Esse processo despertou na comunidade a reflexão sobre a importância do saneamento básico, sobre o que acontecia com o resíduo que saía de suas casas, sobre alternativas que sejam adequadas à sua

realidade, pois o tratamento convencional ainda está longe de se tornar realidade na comunidade.

- 2. Apresentação dos trabalhos da Diretoria de Habitação – Regularização Fundiária e Habitação Social no Município:** o Diretor de Habitação, Sr. André Santana, a convite do Sr. Presidente, fará resumo das principais ações realizadas até o momento. Apresentou as Ações Regularização Fundiária em execução avançada nos bairros Jardim Veleiros, Vila Tupi, Vicente De Carvalho – Cohab Santista e Jardim Ana Paula. Passou a explicar sobre os bairros com Ações de Regularização Fundiária em fase preliminar: Mangue Seco, Ilha 2 (Fase II) e PSH Boracéia, que já receberam concessão ou assinaram termo de concessão e estão em fase de atualização de topografia e com memoriais em andamento. Já os bairros com ações de Regularização Fundiária planejadas são: Recanto Alegre, área particular já com Plano de Regularização e Orçamento concluídos, aguardando liberação do recurso; Ilha IV, área pública, também com Plano de Regularização e Orçamento concluídos, aguardando liberação do recurso, porém com a topografia desatualizada e; Sítio São João (quinhões 01,07,08,09), área particular decretado REURB-E. Nesse loteamento ainda pendentes elaborar Plano de Ação, reunião com moradores, gestão junto ao Estado sobre limites do PESH. O Sr. Presidente informou que esteve em reunião com o Subsecretário de Meio Ambiente Eduardo Trani para tratar da expansão do PESH e explicou que há uma questão a ser resolvida no Sítio São João, especificamente no quinhão 07, onde metade da rua acabou sendo incluída dentro dos limites do PESH. A demanda já foi levada a Fundação Florestal para que tome providências para corrigir o problema. O Sr. André Santana seguiu falando sobre as Ações de Regularização Fundiárias futuras na Rua Marítima (Sítio São João), Jd. Albatroz e Vila Agaó II. O Sr. Presidente falou que a UNIFESP apresentou um projeto na FEHIDRO em 2018 que foi recusado, porém ele percebeu que havia algumas lacunas no projeto e poderia ser ajustado para ser implementado no caso da Rua Marítima como projeto piloto. Chamou os representantes da UNIFESP para discutir as sugestões e apresentaram o projeto na FEHIDRO novamente. O recurso por pouco não foi conseguido. Serão feitos novos ajustes e então o projeto será reapresentado. O Sr. André Santana, em relação à Vila Agaó II explicou tratar-se de área particular, objeto de TAC (MP x Prefeitura x Proprietário) e que há processo na CETESB para licença Ambiental – Prefeitura, pois o proprietário deverá abrir as ruas e a SABESP/Proprietário deverão instalar rede de Água. Sobre as Ações de Congelamento, iniciou falando do Bairro Chácaras, considerado o maior desafio a ser concluído. Trata-se de loteamento regular com ocupação desordenada. Está em andamento a sobreposição das fotos aéreas feitas pelo DRONE com o projeto do loteamento. Nesse caso é muito importante o trabalho social que vem sendo desenvolvido junto ao CRAS Chácaras, chamado “O Lugar que Habitamos”, envolvendo a comunidade para entender o que está acontecendo com a área. A questão do lixo é um exemplo importante que vem sendo analisada e precisa ser resolvida. O Sr. Presidente falou que a área está embargada judicialmente e assim a Prefeitura não pode fazer intervenções no local. O Sr. André prosseguiu explicando que a questão do lixo é também social e por isso vem sendo desenvolvido trabalho de educação ambiental junto à comunidade para tentar minimizar o problema. O Sr. Presidente lembrou que há um projeto de 12 ações para intervenção no local e que a DH está verificando a viabilidade urbanística para determinar quem pode ou não ficar na área. O Sr. André Santana informou que esta semana a prefeitura deu início ao processo de Geoprocessamento, que será importantíssimo para o município. O conselheiro Castro falou mais uma vez da necessidade de inserir a polícia judicial nos processos de combate às áreas de ocupação irregular. A Sra. Juliana, da Fundação Florestal falou que apesar de complexas as questões, a FF vem trabalhando muito, em conjunto com a SM e com a SH tentando determinar novas estratégias para combater problemas antigos. A questão do Sítio São João é legítima e a FF tem intenção de avançar

e resolver a situação pelos caminhos jurídicos. O conselheiro Luiz Augusto falou que é importante e que é notável o empenho de todos em resolver estes problemas que são herança do passado, porém a cidade continua a crescer e as ocupações irregulares continuarão ocorrendo se nada for feito em relação ao futuro também. Falou que hoje a questão ambiental se sobrepõe à social. Precisamos pensar em políticas públicas para desenvolvimento da habitação social. Propõe que o CONDEMA seja mais proativo para o futuro, trazendo sugestões de planos e metas. Falou que se não é possível crescer horizontalmente é preciso pensar em verticalização. O Sr. André Santana respondeu que a ação de congelamento de áreas nos trará um diagnóstico do déficit habitacional do município. O Sr. Presidente falou que esta é uma discussão séria e necessária para transformar o município de forma gradativa e permanente e sugeriu que na próxima reunião seja convidada a Secretaria de Planejamento para apresentar o que foi discutido sobre o Plano Diretor até o momento. O conselheiro Willson Roberto finalizou ressaltando a importância de o município ter autonomia para decidir como utilizar sua área urbana e que é preciso um posicionamento firme em relação a esta questão.

O Conselheiro Ubirajara e queixou-se que não obtém retorno sobre a denúncia que fez em abril de 2018 quanto a retirada de terra em Boraceia, que a Prefeitura está sendo conivente pois não toma providências e o roubo continua ocorrendo.

O conselheiro Castro falou que a acusação do conselheiro Ubirajara é muito grave e precisa ser apurada. O conselheiro Luiz Augusto concordou que o problema da interferência do Estado nas questões municipais é muito grave, que o Estado não confia no município. O Sr. Presidente explicou que existe muita insegurança jurídica. Exemplificou falando que o município tem um excelente alinhamento com a CETESB, porém o MP questiona o órgão estadual sobre cada decisão, daí ele sente essa insegurança e acaba refém do MP. O conselheiro Castro falou que está desenvolvendo projeto em conjunto com a DH pensando nas pessoas que vem de outros municípios trabalhar na construção civil e que ficam desalojadas quando as obras são finalizadas. Essas pessoas acabam ocupando áreas de forma irregular. A Secretaria de Habitação fará levantamento de áreas com grandes dívidas de IPTU para verificar a possibilidade de indicar essas áreas para projetos de habitação social, visando remover especialmente as famílias que hoje ocupam áreas ambientais. Envolveremos também a Secretaria de Desenvolvimento Social pois estamos lidando com seres humanos, que merecem tratamento adequado, digno. Precisamos encaminhar essas pessoas de forma mais sadia e humanitária. O Sr. Presidente falou que há questões polêmicas, que é preciso discutir e criar propostas viáveis. O Sr. Lafayette, da FF, falou que é preciso repensar o que se quer para Bertioga, que seria positivo um maior envolvimento da AAEAB, trazendo projetos, sugestões. Ganhamos muito com o PERB, avançamos ouvindo e envolvendo a comunidade. Com o Sistema Ambiental Paulista aprendemos a conversar. Fez apelo para que haja união dos envolvidos. O Sr. Presidente falou que com a readequação estrutural na alternância do Governo houve mudança na maneira como o Estado enxerga os municípios, melhorou a recepção, o diálogo, o acesso tanto aos técnicos quanto ao próprio Secretário de Estado de Meio Ambiente. Essa mudança no sistema foi muito positiva e importante.

- 3. FUNESPA: o Sr. Presidente apresentou decisões da 37ª Reunião do Conselho** Diretor do FUNESPA. Mês de julho totaliza saldo final de R\$ 437.647,11 (quatrocentos e trinta e sete mil, seiscentos e quarenta e sete reais e onze centavos). O Sr. Presidente apresentou proposta para serviços de pavimentação para acessibilidade entre os prédios de triagem e usina de beneficiamento. O total apresentado monta valor de **R\$ 50 mil (cinquenta mil reais)** e foi deliberado e **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.



O Sr. Presidente informou que esteve em São Paulo na semana passada para dar início às tratativas do Termo de Cooperação com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE assinado em março sobre Plano de Ação Nacional de Combate ao Lixo no Mar. Os municípios escolhidos são Santos, que já está na fase de implementação das ações; Bertioga, Fortaleza, São Luiz, Balneário Camboriú e Rio de Janeiro. Explicou que pretende realizar chamamento público para discutir o tema e reunir subsídio para tomada de decisões. Serão realizados mutirões de limpeza, definidas metodologias para calcular a qualidade da praia na questão do resíduo. Conta com a participação de todos, especialmente do CONDEMA.

Lembrou ainda, que em razão da proximidade do prazo para atendimento das diretivas do Município Verde Azul, a próxima reunião terá na pauta apresentação do Plano de Gerenciamento Ambiental e do Cronograma de Manutenção da Frota para aprovação da plenária.

O Sr. Rafael, da Associação Bertioguense de Ecoturismo – ABECO, convidou todos a participarem da Ação de Limpeza de Rios e Praias dia 21/09 com equipes espalhadas por toda extensão de Praias e Rios do município. A ação faz parte do Dia Mundial de Limpeza realizado em todo o mundo no terceiro final de semana de setembro e é uma ação que visa mobilizar voluntários para a limpeza de suas cidades, bairros, praias, praças e parques. A ação simboliza a necessidade de conscientização da sociedade para um problema maior do descarte irregular de resíduos sólidos urbanos.

A próxima reunião foi agendada para o dia 24 de setembro de 2019. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 27 de agosto de 2019.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

João Thiago Wohnrath Mele

SMA – titular

Nelson Jorge de Castro

PMB – titular

Wilson Roberto da Silva

CMB – titular

Domingos Ricardo de Oliveira Barbosa

CMB – titular

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Fundação 10 de Agosto – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho

AMAB – titular

Emerson Luis Costa

SESC – suplente

Teresa Cristina Pinho Favaretto

ONG Crescer – titular

Ubirajara Gonçalves de Lima

OSCIP Boracéia Viva – titular